



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



[TJSP participa da 25ª Semana da Justiça pela Paz em Casa](#)

Excelentíssimo Senhor
Conselheiro Marcio Luiz Coelho de Freitas
DD. Supervisor da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à
Violência contra as Mulheres

Em cumprimento ao determinado para a consecução da 25ª edição da Campanha Nacional de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher - Justiça pela Paz em Casa, a Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário do Estado de São Paulo – Comesp, tem a honra de encaminhar a Vossa Excelência, as atividades desenvolvidas, a seguir elencadas, que deram concretude à Campanha no âmbito deste Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Ademais, aproveito a oportunidade para transmitir a agenda com as participações da COMESP nos meses de novembro e dezembro.

PROGRAMAÇÃO

[Confira o balanço da 25ª Semana da Justiça pela Paz em Casa \(tjsp.jus.br\)](http://tjsp.jus.br)

ADAMANTINA – FLÓRIDA PAULISTA - PACAEMBU - Juíza de Direito Ruth Duarte Menegatti ruthduarte@tjsp.jus.br

Realizadas atividades educativas para públicos diversos.

A programação elegeu como tema norteador: *DIVERSIDADE HUMANA*.

Nas atividades propostas para esta edição foi ressaltada a importância, a necessidade e o poder da construção do respeito educativo e não punitivo.

A concepção adotada trará a perspectiva do que é diverso em quatro dimensões:

- Respeito pela diversidade intrapessoal
- Respeito pela diversidade familiar
- Respeito pela diversidade social
- Respeito pela diversidade ecológica

Esse tema foi desenvolvido com o apoio do Poder Judiciário, do Ministério Público, da secretaria de educação dos Municípios, da DRE - Diretoria Regional de Ensino com sede em Adamantina, da OAB e da Assessoria Integrativa (Projeto Roteiro Único de Trabalho Humanizado).

A programação reforça a importância da atuação permanente da Justiça em prol da igualdade humana, além de fomentar na Educação o conceito de Direitos Humanos e sua relação com o mundo que nos cerca.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- *Vídeo palestras: DIVERSIDADE HUMANA EM QUATRO PASSOS*

Público alvo: Docentes e Famílias

Local: canal do youtube *_@denunciArte_*

Convidados: - Fernando Fernandes – Psicólogo e Denise Godinho – Neuropsicopedagoga

Mediadora: - Denise Alves Freire – Psicoeducadora

- *Oficina Integrativa com o tema: DIVERSIDADE HUMANA PARA TODAS AS IDADES*

Público alvo: Docentes da Rede Municipal de Ensino

Local: Google Meet

Condutora: Denise Alves Freire – Psicoeducadora

- *Live com o tema: DIVERSIDADE HUMANA NA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA*

Local: canal do instagram: *@roteiro.humanizado*

Convidada: Dra. Antônia Marina Aparecida de Paula Faleiros – Juíza de Direito do TJBA

Mediadora: Denise Alves Freire – Psicoeducadora

- *Cerimônia de finalização e premiação: CALENDÁRIO DA VIDA – DIVERSIDADE HUMANA e CONVIVER TAMBÉM SE APRENDE – produção dos alunos da Rede Municipal de Ensino de Adamantina e de Pacaembu, respectivamente.*

Local: Anfiteatro Fernando Paloni em Adamantina

- *Cerimônia de finalização e premiação: CALENDÁRIO DA VIDA – OLHAR DIVERSO – produção das reeducandas do regime semiaberto da Penitenciária Feminina de Tupi Paulista (2ª Edição).*

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



MIRASSOL – Juíza de Direito Patrícia da Conceição Santos
patriciacsantos@tjsp.jus.br

Em ação conjunta com diversas secretarias municipais e assistentes sociais, o Judiciário da Comarca de Mirassol, por intermédio da juíza Patrícia da Conceição Santos, promoveu campanhas de conscientização junto à população das duas cidades. Em Mirassol, foram expostos cartazes nas fachadas dos prédios das Secretarias de Ação Social e de Educação, além da realização de debates sobre a violência doméstica em grupos familiares. Em Mirassolândia, a programação contou com ação voltada para crianças no Centro de Lazer do Trabalhador, incluindo apresentação de danças, com apoio de rede intersetorial e das Secretarias de Assistência Social e Saúde.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



NOVAIS – Juíza de Direito Patrícia da Conceição Santos
patriciaacsantos@tjsp.jus.br

- 23/10 – O Órgão Gestor se reuniu para uma reunião com as gestoras da assistência social para organizar as atividades que durante a semana Justiça pela Paz em Casa;
- 13/11 – Reunião intermunicipal, com a presença da Dra Patrícia da Conceição Santos para tratar do encerramento da Campanha que ocorreu no teatro Gigi, na cidade de Tabapuã.
- 16/11 – Elaborados materiais da campanha, como panfletos, faixas, cartazes e banners, os quais foram fixados e distribuídos nos setores e colocados em lugares estratégicos no município e na data de 21;
- 21/11 – Distribuição de panfletos e fixação de cartazes nos pontos de maior visibilidade da cidade e nos comércios em geral.
- 24/11 – Evento de encerramento da Campanha Justiça pela Paz em Casa e das outras campanhas contra violência doméstica que aconteceram durante todo o ano de 2023, realizado na Comarca de Tabapuã, tendo em vista que Novais e Catiguá fazem parte dessa



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Comarca. Na ocasião, houve a participação de profissionais que trabalham diretamente com as mulheres vítimas de ameaças e agressões e homens agressores. Ainda, falas da Polícia Militar e Civil, Gestoras da Assistência Social dos três municípios, Coordenadoras da Educação dos três municípios, Técnicas que realizam o atendimento de mulheres vítimas de violência doméstica dos três municípios, Grupo MAN e ONG Montserrath, a Juíza Patrícia Conceição Santos e a Promotora de Justiça Bruna Maria Buck Muniz.

- **RIBEIRÃO PRETO** – Juiz de Direito Caio Cesar Melluso
cmelluso@tjsp.jus.br

EVENTOS PROMOVIDOS NO PERÍODO DE AGOSTO A NOVEMBRO DE 2023

Em continuidade à participação proativa da Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, na Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, com a proposta de promover ações no combate, prevenção à violência contra a mulher e no desenvolvimento de uma cultura de não violência.

Nesta edição da referida campanha, o Juiz Titular, Dr. Caio Cesar Melluso e o Setor Técnico da Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher compuseram os seguintes eventos/atividades de trabalho:

28/08 – O Juiz Titular da Vara de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, participou da entrevista no podcast da CBN-Ribeirão Preto, 90,5.FM, versando sobre o tema: Altas denúncias de estupro de vulnerável na cidade.

Foi apontado pela Secretaria de Segurança Pública um aumento de 76% dos casos de estupro de vulneráveis nos primeiros 07 meses deste ano, comparado ao mesmo período do ano passado. Dr. Caio ponderou que o aumento de casos reflete, na verdade, o crescimento das denúncias realizadas devido a credibilidade na rede de proteção à mulher. Pontuou que o andamento dos processos está mais célere, o que resulta em um número maior de sentenças nestes casos.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

O magistrado abordou ainda, o fato de que esse tipo de violência acomete também vítimas com transtorno de saúde mental por sugerir ao agressor a impunidade devido à denúncia ser mais dificultosa.

Dr. Caio comentou sobre a importância do Projeto Maria da Penha nas escolas - para que crianças e adolescentes, através do conhecimento, possam pedir ajuda e denunciar os casos de violência. Além da rede de saúde, O referido Projeto Maria da Penha nas Escolas, visa dialogar com os alunos do ensino fundamental e médio para disseminar fatores que caracterizam a Violência Doméstica. Ocorre mensalmente e possui a participação do Juiz Titular da Vara de Violência Doméstica e das psicólogas do Setor Técnico da Vara, Nádia Bonardi Trebi e Laura Mello, além da médica clínica, Dr.^a Renata Abduch. que compõe a equipe multidisciplinar do Serviço de Atenção a Violência Doméstica e Agressão Sexual - SEAVIDAS, do Hospital das Clínicas/USP de Ribeirão Preto.

01/09 – Dr. Caio César Melluso, Juiz Titular, participou do Treinamento e Qualificação das Equipes no atendimento da vítima de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher.

O evento foi em parceria com o SEAVIDAS e DRSXIII de Ribeirão Preto com o seguinte tema: “Aspectos Jurídicos da Violência Contra a Mulher”.

O objetivo foi sensibilizar e capacitar profissionais da rede de violência para aplicação de práticas humanizadas, e contribuir para a qualificação destes profissionais, formando multiplicadores que resultem em melhorias da qualidade da atenção integral à saúde desta população.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Foto - Treinamento e Qualificação das Equipes no atendimento da vítima de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher

20/09 – Foi publicado na rede social Instagram da CBN – @cbrnribeirao e, ainda, exposto em entrevista no site cbrnribeirao.com.br, a decisão inédita na cidade, concedida pelo Dr. Caio Cesar Melluso, a qual determinou o pagamento de auxílio-aluguel para uma mulher vítima de Violência Doméstica, direito previsto pela Lei 14.674/2023, que entrou em vigor em 14/09/2023.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Na decisão também foram deferidas medidas protetivas de urgência e guarda do filho do casal à vítima. O auxílio é uma opção também para Casas Abrigos – espaço para mulheres vítimas de violência em situação de risco iminente de morte.

Ribeirão Preto conta com uma casa abrigo - Nilda Rocha Simões - com capacidade para 04 famílias, com assistência social e psicológica.

A entrevista abordou, ainda, sobre as medidas protetivas de urgência, trazendo a informação de que a Delegacia Especializada à mulher – DDM - realizou mais de 5.200 solicitações de medidas protetivas desde 2021 até setembro do presente ano.

Na ocasião, o magistrado versou sobre as diversas espécies de medidas que podem ser concedidas: afastamento do lar, proibição de contato por qualquer meio de comunicação, proibição de aproximação da vítima, de frequentar os mesmos lugares, guarda provisória em favor da mãe e pagamento de pensão a favor do filho e auxílio-aluguel. Salientou que para essa última medida, o município precisará elaborar uma lei específica para regulamentar o assunto, em razão de ser situação nova e haver certas divergências entre a lei federal e estadual. Pontuou, em resumo, que em comum, as leis estaduais e federais fazem referências a lei de assistência social que prevê fundos específicos para essas finalidades, sendo necessário alinhar com a DDM (delegacia especializada da mulher), a Secretaria de Assistência Social de Ribeirão Preto e o Promotor de Justiça, o fluxo do pedido do auxílio-aluguel, o trâmite, a concessão, a fiscalização e o encerramento. O auxílio-aluguel é temporário. Foi abordado na entrevista sobre a diversidade dos casos e da importância de avaliar cada um, com suas especificidades. O Magistrado ressaltou, por fim, sobre o amparo e esforço da rede protetiva à mulher de Ribeirão Preto e a possibilidade da instalação da delegacia 24h.

26/09 – No Jornal Bom dia Cidade, Globo Play, Dr. Caio Cesar, participou da reportagem sobre o aumento no número de estupros de vulneráveis, e apresentou que no primeiro semestre deste ano de 2023 ocorreram 74 casos, enquanto no mesmo período do ano anterior foram 37. A análise apresentada pelo magistrado para o aumento nos números

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR é devido à credibilidade no sistema de justiça, o que aumenta, conseqüentemente as denúncias.

Pontuou que no ano de 2021 ocorreram 07 oitivas de menores e já neste ano de 2023, até o momento, foram ouvidos 108 crianças e adolescentes, por meio de Depoimento Especial. Considerou que o empenho do Judiciário, Ministério Público e polícia contra a demanda de violência contribui para o aumento de denúncias.

Ainda, comentou sobre a importância dos familiares se atentarem aos comportamentos das crianças e adolescentes, os quais podem ser indicadores da violência que as vítimas menores estão sofrendo, tendo em vista que ocorrem com pessoas do convívio familiar, fatores como

alteração de conduta, retraimento e introspecção devem servir de alerta, salientando a importância de acionar, nesses casos, a polícia, conselho tutelar e a guarda civil.



Foto: captura de tela A matéria completa encontra-se disponível no link abaixo

<https://globoplay.globo.com/v/11976366>

18/10 – O Magistrado participou do evento promovido pelo GEMas – Laboratório de Ensino e Pesquisa em Psicologia da Saúde - LEPPS e do Grupo de Estudos e Pesquisa em Desenvolvimento e Intervenção

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Psicossocial - GEPDIP, juntamente com o departamento do curso de psicologia da USP de Ribeirão Preto, sobre Violência e Homicídio nas relações de intimidade e a experiência nos serviços de responsabilização e educação do autor de violência de gênero.



Foto: evento: Violência e Homicídio nas relações de intimidade e a experiência nos serviços de responsabilização e educação do autor de violência de gênero.

30/10 – No Jornal Nova Brasil Ribeirão Preto, Dr. Caio Cesar Melluso, em entrevista, abordou sobre o aumento no número de casos de estupro de vulnerável na cidade de Ribeirão Preto. Versou sobre a parceria com o Ministério Público para o andamento célere dos julgamentos desses processos e oitivas de vítimas menores.

Destacou que o aumento nos casos de estupro de vulnerável ocorre principalmente em razão do aumento das denúncias e salientou que o andamento célere dos processos contribui para a diminuição da revitimização das vítimas. Apontando, também, sobre a rede protetiva à mulher da cidade de Ribeirão Preto e da importância desse respaldo para auxiliar a vítima em suas necessidades mais prementes. Comentou sobre os tipos de violência doméstica e familiar contra a mulher e as principais medidas protetivas deferidas pela Vara de Violência.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



08 e 09/11 – Nas modalidades presencial e online, foram efetuadas palestras na Empresa Nestlé, organizadas pelo grupo chamado “Força da Moça”, com a participação do Magistrado e o Setor Técnico da Vara.

A palestra oferecida aos colaboradores da empresa abordou os seguintes temas: o que é Violência Doméstica, os tipos de violência, como identificar a violência no âmbito doméstico e quais os canais de apoio dentro e fora da Nestlé.

Dr. Caio, explicou o que é o ciclo de violência, bem como a importância da denúncia e outras medidas de proteção à mulher além das principais oferecidas pela Lei Maria da Penha, como: a ronda periódica no logradouro da vítima, os serviços de apoio oferecido pela rede protetiva da cidade de Ribeirão Preto, e a rede de apoio familiar. O evento online abrangeu colaboradores da Nestlé de outras cidades.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Foto- Evento Empresa Nestle

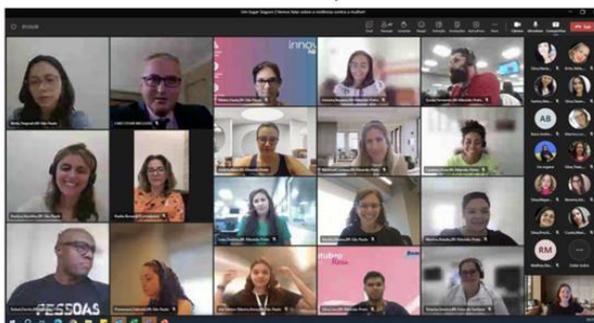


Foto: captura de tela – evento Empresa Nestle

14/11 – O Magistrado foi convidado pela TV Thathi de Ribeirão Preto, e participou de debate juntamente com a Carolina Haran, advogada e presidente da AARP e a psicóloga Clarice Skalkowicz. Foi abordado sobre o caso Ana Hickman e a importância de discutir sobre o tema no combate à violência contra a mulher.

Dr. Caio, sem falar do caso em concreto, de processo em andamento, apontou que a violência ocorre em qualquer classe, faixa etária e social. Salientou-se sobre o ciclo de violência e da rede de proteção à mulher, para, além da denúncia, a mulher manter-se apoiada.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Foto: captura de tela

A matéria completa encontra-se disponível no link:

<https://www.youtube.com/watch?v=dbe4RKMI8uc>

PROJETO MARIA DA PENHA NAS ESCOLAS

15/08 –

- Entre 7h30 e 10h: roda de conversa com os alunos do 1º, 2º e 3º ano do ensino médio, da E.E. Dr. João Palma Guião.

- Entre 13h30 e 15h30: palestra na instituição de ensino EMEF Prof. José Rodini Luiz, direcionada aos alunos do 7º, 8º e 9º ano do ensino fundamental.

05/09 –

- Entre 7h30 e 9h:30: palestra na instituição de ensino Alcina dos Santos Reck, direcionada aos alunos 7º, 8º e 9º Ano do ensino fundamental.

03/10 –

- Entre 7h:30 e 9h30: palestra na escola Geralda de Souza Espin, aos alunos do 7º, 8º e 9º ano do ensino fundamental.

21/11 –

- Entre 13h:30 e 15h30: palestra na escola E.E. Dr. Meira Júnior, aos alunos do 7º, 8º e 9º ano do ensino fundamental.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Os encontros contaram com a presença do Juiz Titular da Vara de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, Dr. Caio Cesar Melluso, e das Psicólogas do Setor Técnico da Vara, Laura Melo e Nádia Bonardi Trebi.

Foram abordados temas com intuito de fomentar a conscientização e sensibilização dos alunos, através do diálogo direto e informações específicas voltadas à violência doméstica e familiar contra a mulher e suas formas de reconhecimento, explicando sobre cinco tipos de violência doméstica: física, psicológica, moral, sexual e patrimonial, pontuando que não acontecem isoladamente e a gravidade das consequências às mulheres.

Foi apresentada também a definição de Ciclo da Violência.

A médica do SEAVIDAS, realizou orientações sobre gravidez precoce, aborto, e violência sexual. Informou-se também a respeito das portas de entrada para realização de denúncias e a Rede de Apoio para a proteção da mulher em situação de violência doméstica, oferecida pelo município de Ribeirão Preto.

No final de cada encontro, é reservado um espaço de tempo aos alunos que, de forma preservada, tiram dúvidas, realizam questionamentos e buscam informações e orientações. Observa-se, no decorrer de cada encontro, a interação numerosa dos alunos na atividade proposta. Diante das informações prestadas, professores também se beneficiam do espaço reservado, buscando orientações, pois em seus convívios diários com os alunos observam situações de violência no ambiente doméstico. Na palestra efetuada no dia 03 de outubro, contou-se com a presença de Girlei Marconi, Guarda Civil Metropolitana, a qual faz parte da Patrulha Maria da Penha. A patrulha efetua o acompanhamento da mulher em situação de Violência Doméstica e do agressor.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- **TABAPUÃ** – Juíza de Direito Patrícia da Conceição Santos
patriciacsantos@tjsp.jus.br

4 e 11/11 – Realização de Oficina Reflexiva “Confeccionando Histórias”
– Atividade artesanal de confecção de livros de tecido contendo histórias relacionadas a prevenção da violência com o objetivo educativo, lúdico e inclusivo, com as crianças do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CRAS.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- 7, 14, 21 e 28/11 – Processos Circulares com o objetivo de fortalecer as mulheres para superar diversas vulnerabilidades geradas no âmbito familiar, o público alvo da atividade foram as mulheres atendidas no grupo de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAIF, do CRAS.



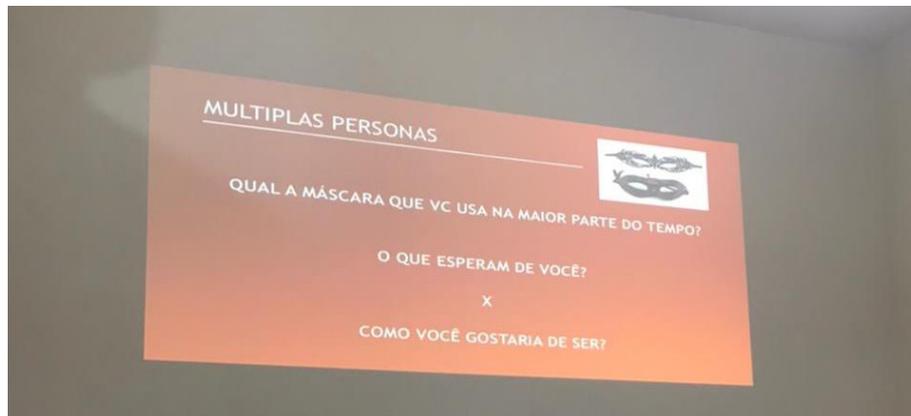
COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- 9/11 a 14/12 – Ocorrerão as Oficinas de intervenção à mulheres referenciadas no CREAS em busca de autopreservação. O objetivo da oficina será promover transformações de caráter subjetivo e social que conduzam à justiça social através do estabelecimento de relações harmônicas e pacíficas. Serão seis encontros (as quintas-feiras);



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- 11 e 18/11 – Oficina reflexiva com o grupo MAN, com os adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CRAS, abordando os temas: “As diversas formas de violência contra a mulher”, “O ciclo da violência”, “Mecanismos de prevenção de violência”, “Canais de denúncia de casos de violência e recursos de proteção para as vítimas” e “Bullying”.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- 14/11 – Campanha de Prevenção a Violência contra Mulher com palestra informativa com os idosos referenciados do CCI.

- 14, 11 e 18/11 – Realização de atividade de expressão corporal, com a música Unstoppable, da cantora “Sia”, nos dias 4, 11 e 18 de novembro na reunião de beneficiários do Bolsa Família.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- 20/11 – A “3ª Corrida de Rua de Tabapuã de 2023” foi uma parceria envolvendo a Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação de Tabapuã e a Secretaria de Assistência Social com a ação “16 Dias de Ativismo pelo fim da Violência contra as mulheres”. O evento contou com a participação de 178 atletas da cidade e região.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 20 a 25/11 -

- Faixas, cartazes, panfletos e outdoors de divulgação;



Arte do outdoor durante o mês de novembro



Faixas nas vias principais de Tabapuã

- Mensagem no intervalo da programação da rádio local União FM;

- Carro de som com mensagem de conscientização sobre a violência doméstica;

- 22/11 - Palestra com o tema “Relacionamento Abusivo” para os beneficiários do Programa Bolsa Família no Teatro Gigi com a palestrante Vanessa Ferreira Veroneze, psicóloga da Secretaria Municipal de Assistência Social de Tabapuã.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- 24/11 -

- Ruas do comércio decoradas com bexigas e placas de PVC sobre a campanha contra violência doméstica e arcos de bexiga na Prefeitura Municipal, Fundo Social, Fórum e prédio da Secretaria Municipal de Assistência Social.



- Encerramento da Semana da Justiça Pela Paz em Casa e das Campanhas de Combate e Prevenção à Violência Doméstica, com exposição de trabalhos artísticos das escolas e apresentações culturais dos grupos de crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Fortalecimento de Vínculos do CRAS e de alunos da rede municipal de ensino e, apresentação do coral dos idosos do CCI.

- O evento ocorreu no Teatro Gigi e na abertura houve a formação da mesa diretiva, menção honrosa às autoridades presentes, hino nacional.



- Fala da juíza da comarca Dra. Patrícia da Conceição Santos e da promotora Dra. Bruna Maria Buck Muniz.

- Fala do Sargento e Policiais Militares e do Delegado e Policiais Civis.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- Fala da gestora da Secretaria Municipal de Assistência Social de Tabapuã representando os três municípios da Comarca.
- Fala da equipe técnica que realiza o atendimento as mulheres vítimas de violência doméstica dos municípios de Catiguá, Novais e Tabapuã.
- Apresentações de ballet das escolas municipais de Tabapuã: E.M.E.F Monsenhor João Telho e E.M.E.F João Baptista Spinola de Mello.



- Fala da equipe Projeto MAN e da advogada Julia Fantucci.
- Fala dos gestores/coordenadores da educação dos municípios de Catiguá, Novais e Tabapuã.
- Apresentação teatral da escola municipal de Tabapuã: E.M.E.F Zilda Soares Baldi
- Vídeo com depoimento de mulheres vítimas de violência doméstica e homens autores de violência dos municípios de Catiguá, Novais e Tabapuã.
- Esclarecimento de dúvidas, roda de conversa e feedback.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- Encerramento com apresentação musical do coral do Centro de Convivência do Idoso (CCI) de Tabapuã.
- Entrega de brindes.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- **COMESP** – Agenda de compromissos em novembro e dezembro até o momento.



21/11 – TJSP NA MÍDIA: Adoção, Núcleo de Direito Marítimo e Concessão de medidas protetivas [TJSP na Mídia: Adoção, Núcleo de Direito Marítimo e concessão de medidas protetivas](#)

O [Jornal Hoje](#) desta terça-feira (21) divulgou o aumento de 23,1% no número de medidas protetivas de urgência concedidas pela Justiça de São Paulo de janeiro a outubro deste ano (75.728), em comparação ao mesmo período de 2022 (61.497). A quantidade contabilizada em 2023 já

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR supera todo o exercício de 2022 (74.077). A matéria exibiu os dados fornecidos pelo TJSP, além de entrevista com a juíza integrante da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário (Comesp) Teresa Cristina Cabral Santana. Além da possibilidade de aumento da violência, a magistrada atribuiu a alta ao trabalho que vem sendo feito pelas instituições. “Temos sempre de lembrar sempre que nenhuma mulher consegue sair sozinha da situação de violência”, disse a juíza.

ESCOLA PAULISTA DA MAGISTRATURA E COMESP



27/11 a 1º/12 - “I Fórum Paulista de Igualdade de Gênero”. DJe, 11/07/2023 – fls. 33

[I Fórum Paulista de Igualdade de Gênero será realizado na EPM \(tjsp.jus.br\)](http://tjsp.jus.br)

Apoio: Coordenadoria da Mulher em situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário – COMESP.

Coordenação: Des^a Maria de Lourdes Rachid Vaz de Almeida, Dra Maria Domitila Prado Manssur e Dra Gina Fonseca Corrêa.

Aberturas: Des. José Maria Câmara Júnior – Des^a Maria de Lourdes Rachid Vaz de Almeida – Des^a Gilda Cerqueira Alves Barbosa Amaral Diodatti.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Mediadoras: Juíza Teresa Cristina Cabral Santana – Juíza Camila de Jesus Mello Gonçalves – Juíza Maria Domitila Prado Manssur – Juiz Mário Rubens Assumpção Filho – Juíza Gina Fonseca Corrêa.

Palestrantes: Procuradora Doutora Ana Elisa Bechara – Ministra Edilene Lôbo - Profa. Dra Loiane Prado Verbicaro - Profa. Dra Haley Kaas - Juíza Ana Flávia Jordão Ramos Fornazari - Des. José Henrique Rodrigues Torres - Profa. Dra Sandra Suely Moreira Lurine Guimarães - Assistente jurídico Dr. Arlei Wiclif Leal da Silva - Profa. Danieli Christóvão Balbi - Dra Ivana Farina - Profa. Sílvia Pimentel – Profa. Karina Caetano - Desa. Lígia Cristina de Araújo Bisogni - Juiz André Augusto Salvador Bezerra - Juiz Jarbas Luiz dos Santos - Juíza Luciana Lopes Rocha - Profa. Dra Jaqueline Gomes de Jesus - Profa. Dra Alice Bianchini - Advogada Deborah Prates - Dra Viviane Cristina de Souza Limongi - Dra Gabriela Manssur - Desa. Ana Paula Zomer.

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO DA PRESIDÊNCIA E COMESP



[2º Prêmio #Rompa TJSP/Apamagis: conheça os finalistas](#)

14/12 - 2º PRÊMIO #ROMPA – Cerimônia de premiação das iniciativas que incentivam o rompimento do ciclo da violência contra mulheres, sejam de conscientização, orientação, prevenção ou de acolhimento. Esta



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
edição conta com 9 finalistas, sendo 3 em cada uma das categorias:
Magistrada/Magistrado, Entidade Pública e Sociedade Civil.

Ressalto, por oportuno, para conhecimento de Vossa Excelência que, na semana desta 25ª edição – 20 a 24 de novembro, foram julgados, pelas E. Câmaras Criminais, **191 recursos** em processos envolvendo crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher.

Por fim, aproveito a oportunidade para apresentar protestos de elevada estima e distinta consideração.

TERESA CRISTINA CABRAL SANTANA
Juíza de Direito integrante da COMESP
